

Apresentação

Em outubro de 2005 o CPC realizou, em parceria com o Instituto Polis e o Programa Monumenta, o “II Seminário Gestão Democrática do Patrimônio Cultural”. Desta iniciativa resultaram vários dos textos que integram este segundo número da Revista CPC. São artigos que apresentam intervenções e formulações de políticas públicas na área de preservação, conservação e restauração do patrimônio cultural. Os textos reafirmam a complexidade de intervenções nesta área, apontam as muitas dificuldades encontradas, mas também sinalizam alternativas de gestão. Para além de discussões sobre experiências e locais específicos – Pelotas (RS), São Francisco do Sul (SC) e Recife (PE) – os artigos reafirmam a importância decisiva do envolvimento e participação da sociedade civil para o sucesso das intervenções e destinações de uso do patrimônio restaurado. Vale destacar, como nos revela um dos autores, Rogério Proença Leite, “a questão dos usos e contra-usos dos espaços enobrecidos pelas intervenções de conservação e restauração e as dimensões políticas decorrentes das disputas simbólicas e práticas que sobre eles incidem”. Numa perspectiva mais jurídica, e essencial, para problematizar e orientar as práticas e reflexões acerca do patrimônio cultural, publicamos o texto, também apresentado neste II Seminário, de autoria de Fernando Antonio de Carvalho Dantas.

Os textos de Claudia dos Reis e Cunha e Silvia Amaral Palazzi Zakia refletem sobre a temática complexa do patrimônio cultural a partir de obras específicas – um livro e uma casa. E, Maria Inez Turazzi apresenta um histórico da coleção Geyer revelando uma postura, infelizmente pouco freqüente, de doação de acervos particulares para integrarem coleções públicas. A autora indica como neste processo são imprescindíveis a adoção de procedimentos de organização, catalogação e conservação adequadas, de forma a não só preservar a coleção, mas também de transformá-la em bem público passível de ser fruída pelo visitante e por pesquisadores.

Na seção resenhas o professor Pedro Paulo A. Funari apresenta o livro de Heloisa Liberalli Belloto indicando a atualidade das discussões acerca da gestão arquivística.

A variedade das análises apresentadas nos diversos artigos revela a atualidade e complexidade da questão; sinaliza diversas possibilidades de enfrentamento do tema, mas, sobretudo, reforça nossa convicção da centralidade da relação entre destinação, uso qualificado e preservação do patrimônio cultural.

Ana Lúcia Duarte Lanna